

O ESTADO DE S. PAULO

‘Estado’ antecipou vencedor de licitação de R\$ 433 milhões

Nome do ganhador de concorrência em SP foi registrado pelo jornal em vídeo três dias antes do resultado

Bruno Paes Manso

O Estado teve acesso antecipado aos nomes dos ganhadores da licitação para serviços técnicos de manutenção, ampliação e remodelação do serviço de iluminação pública na cidade de São Paulo. A proposta vencedora, do consórcio

Alusa FM Rodrigues, foi registrada pelo jornal em vídeo armazenado no dia 5 no estado.com.br e em cartório às 9h24 de ontem. O resultado foi divulgado à tarde - a oferta foi de R\$ 433.794.099,16. A concorrência estava suspensa desde fevereiro, a pedido do Tribunal de Contas do Município. Foi liberada após a Prefei-

tura atender a recomendações técnicas. O suposto esquema foi revelado ao Estado no início do ano. O vencedor tem de ser habilitado. Se houver problema, passa-se a analisar a proposta do segundo colocado. **METRÓPOLE / PÁG. C1**

Veja o vídeo em que o Estado registra o vencedor no estado.com.br

● Prefeitura defende lisura

A Prefeitura disse que não houve irregularidades. O consórcio "repudiava a tentativa primária e inescrupulosa de se interterir no resultado de uma licitação". **METRÓPOLE / PÁG. C1**

Iluminação pública ● PÁG. 4A

'Grupo Estado' sabia quem venceria licitação

Nome do ganhador da concorrência na capital e valor de R\$ 443 milhões foram registrados em cartório civil e divulgados pelo site estadao.com.br antes de o resultado ser conhecido

● O Grupo Estado teve acesso ao nome dos ganhadores da licitação para manutenção, ampliação e remodelação do serviço de iluminação pública na capital antes da abertura da concorrência, que ocorreu ontem. A proposta vencedora, como foi publicado na segunda-feira, dia 5, no site estadao.com.br e registrado no 19.º Cartório de Registro Civil de Perdizes, às 9h24 de ontem, é do consórcio formado pelas empresas Alusa Engenharia e FM Rodrigues, que ofereceu R\$ 433.794.099,16. A manutenção da rede vem sendo feita por meio de contratos de emergência e o serviço lidera o ranking de reclamações na Ouvidoria do Município desde o começo da década.

»SERVIÇO OBRIGATÓRIO

Novo edital prevê que as lâmpadas queimadas nas ruas sejam trocadas em um prazo de até 24 horas a partir da reclamação

'Estado' tem acesso antecipado à proposta vencedora da licitação da luz

Vídeo postado na segunda-feira no estadão.com.br revela esquema para favorecer empresas em concorrência paulistana de R\$ 433 mi

Bruno Paes Manso

O Estado teve acesso ao nome dos ganhadores da licitação para serviços técnicos de manutenção, ampliação e remodelação do serviço de iluminação pública na capital antes da abertura da concorrência, que ocorreu ontem. A proposta vencedora, como foi publicado na segunda-feira, dia 5, no site estadão.com.br e registrado ontem no 19.º Cartório de Registro Civil de Perdizes, é do consórcio formado pelas empresas Alusa Engenharia e FM Rodrigues.

O presidente da Comissão de Licitação da Secretaria de Serviços, Paulo Milton Sassi Junior, anunciou a proposta comercial vencedora à tarde. "Em primeiro lugar, Consórcio Alusa FM Rodrigues, no valor de R\$ 433.794.099,16. Em segundo, Consladel, R\$ 441.561.991,31. Em terceiro, Citéluz, R\$ 443.097.054,02." Na sequência, será feita a análise técnica, dos documentos da habilitação e dos recursos dos participantes para então homologar o resultado da licitação - com prazo de 2 anos.

A Prefeitura disse ontem que a "concorrência pública para contratação de empresa ainda não foi concluída e, portanto, não é correto afirmar já existir o vencedor, está sendo formalmente realizada, cumprindo todas as exigências e trâmites previstos na lei de licitações".

A concorrência estava suspensa desde fevereiro, a pedido do Tribunal de Contas do Município (TCM). Foi liberada depois

Empresa e governo defendem lisura

● A Prefeitura defendeu a lisura da licitação. Informou que 16 empresas adquiriram o edital e fizeram a visita técnica com técnicos do Departamento de Iluminação Pública, mas só quatro participaram da concorrência, apresentando propostas. O consórcio da Alusa Engenharia e FM Rodrigues informou que "repudia a tentativa primária e inescrupulosa de se interferir no resultado de uma licitação usando um truque já desmascarado em outras ocasiões: o de desqualificar o concorrente favorito anunciando "antecipadamente" o resultado. O consórcio alega ser o melhor.

de a administração atender a recomendações técnicas. O suposto esquema para favorecer as empresas já havia sido revelado ao Estado no começo do ano.

O serviço de manutenção da rede vem sendo prestado por meio de contratos de emergência, renovados a cada seis meses, desde 2005. A Alusa Engenharia e a FM Rodrigues já integram o Consórcio SPLuz, responsável pelo serviço emergencial, formado por mais duas empresas (Start e Socrel).

No contrato emergencial, a cidade estava dividida em seis áreas. Cabia à FM Rodrigues atuar nas zonas norte, sudoeste e leste, enquanto a Alusa ficava com a região central.

Na nova concorrência, as duas empresas ficarão responsáveis pela manutenção, ampliação e remodelação da rede de luz de toda a cidade de São Paulo. O novo edital prevê que a empresa troque lâmpadas queimadas nas ruas em um prazo de até 24 horas, contadas a partir da reclamação feita pelos moradores por telefone e por um serviço de ronda, realizado com dois técnicos visitando cada rua a intervalos de no máximo 14 dias.

Terá ainda de instalar 15 mil novos pontos de luz na cidade e modernizar o sistema, trocando gradativamente as lâmpadas de mercúrio pelas de sódio. No con-

● Vídeo

O vídeo gravado no dia 5 pelo repórter Bruno Paes Manso foi publicado no mesmo dia e catalogado em uma editoria oculta. O material figura na lista de vídeos do portal estadão.com.br desde então. A data não pode ser adulterada.

trato, existe ainda um "índice de falha", que não pode ultrapassar 4% de lâmpadas apagadas durante a noite. Apesar do rigor das exigências, o serviço de iluminação pública lidera o ranking de reclamações na Ouvidoria do Município de maneira quase ininterrupta desde o começo da década. Entre abril e junho deste ano, foram 767 queixas.

Nova licitação. São Paulo ainda precisará fazer uma licitação para postes de luz. Os 3.451 pontos de iluminação criados no último ano são resultado de um acordo feito com a AES Eletropaulo.

Próximo passo é a habilitação do ganhador

O edital da concorrência para a iluminação pública determina que a proposta vencedora seja escolhida com base no menor preço - ou seja, quem cobrar menos ganha. As empresas tinham de depositar uma caução de 1% do contrato (R\$ 4,4 milhões). Depois, houve a abertura das propostas comerciais e a classificação por ordem de preço, o que ocorreu ontem à tarde.

O próximo passo é a habilitação do vencedor, que não havia ocorrido até as 19h30. "Serão avaliadas a capacidade técnica e a jurídica, a documentação fiscal e outras exigências para que a licitante seja contratada", diz o professor de Direito Administrativo da Universidade de São Paulo, Gustavo Justino de Oliveira.

Se houver algum problema nessa etapa, passa-se então a analisar a proposta do segundo colocado. "Nesse caso, diz-se que a proposta vencedora foi inabilitada", diz Vera Monteiro, coordenadora da pós-graduação em Direito Administrativo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP). Após a habilitação, abre-se um prazo de dez dias para recursos antes da homologação do resultado. / RODRIGO BURGARELLI

PONTOS-CHAVE

Meio milhão de lâmpadas em disputa

- **O tamanho da rede**
A rede de luz abrange 17 mil quilômetros de vias públicas e 50 mil ruas, por onde se espalham 505.600 pontos de luz e 570 mil lâmpadas.



- **Ampliação**
As empresas terão de instalar 15 mil novos pontos de luz e trocar gradativamente as lâmpadas de mercúrio (azuladas) pelas de sódio (amareladas e econômicas).



- **Índice de falhas**
No contrato, existe ainda um "índice de falha", que não pode ultrapassar 4% de lâmpadas apagadas à noite e 5% de lâmpadas acesas durante o dia.



LEONARDO SOARES/AE-18/8/2011

Contrato. Consórcio vencedor ficará responsável pelo serviço de iluminação de toda a capital

Em nota, Prefeitura e empresas defendem lisura

Administração afirma que formalidade prevista em lei foi cumprida; consórcio diz que tem as melhores condições

Por meio de nota, a Prefeitura informou ontem que:

1. A concorrência pública para contratação de empresa que será responsável pelos serviços de iluminação pública da cidade, que ainda não

foi concluída e portanto não é correto afirmar já existir o vencedor, está sendo formalmente realizada, cumprindo exigências e trâmites previstos na lei de licitações;

2. Dezesseis empresas adquiriram o edital e fizeram a visita técnica acompanhada por técnicos do Departamento de Iluminação Pública (Ilume).

3. Destas 16 empresas, apenas quatro participaram efetivamente da concorrência, apresentando suas propostas na manhã de hoje (ontem), sendo duas em consórcio e duas individualmente.

4. A Prefeitura reafirma que todas as formalidades previstas na legislação em vigor foram e continuam sendo rigorosamente cumpridas. Hoje, foram recebidas as propostas comercial e de habilitação, mas apenas a comercial foi aberta, estando neste momento, sendo realizada a abertura da proposta de habilitação.

5. Como há três participantes, um dos três será indicado o vencedor do certame público, caso cumpridas todas as exigências do edital de concorrência.

Consórcio. O consórcio formado pela Alusa Engenharia e FM Rodrigues disse ontem que "repudia a tentativa de se interferir no resultado de uma licitação".

"É sabido que o consórcio é que tem melhores condições de atender o edital. Faz mais de 10 anos que o consórcio desempenha essas tarefas. Nesses anos, sempre investindo em tecnologia, equipamentos e pessoal, atingiu estágio de excelência para o desempenho do serviço", continua a nota.

"Com a abertura dos envelopes, sabe-se que o preço oferecido pelo Consórcio está R\$ 10 milhões abaixo do valor de referência exigido pela Prefeitura - o melhor preço dentre os ofertados." O consórcio afirma que as "insinuações de favorecimento são infundadas".

Vencedor de licitação já era conhecido

O Grupo Estado, que edita o Jornal da Tarde, teve acesso ao nome dos ganhadores da licitação para serviços de manutenção, ampliação e remodelação do serviço de iluminação pública na capital antes da abertura da concorrência, que ocorreu ontem. A proposta vencedora, como foi publicado na segunda-feira, dia 5, no site estadao.com.br e registrado no 19.º Cartório de Registro Civil de Perdizes, às 9h24 de ontem, é do consórcio formado pelas empresas Alusa Engenharia e FM Rodrigues.

O presidente da Comissão de Licitação da Secretaria de Serviços, Paulo Milton Sassi Junior, anunciou a proposta vencedora à tarde. “Em primeiro lugar, Consórcio Alusa FM Rodrigues, no valor de R\$ 433.794.099,16. Em segundo, Consladel, R\$ 441.561.991,31. Em terceiro, Cíteluz, R\$ 443.097.054,02.” Na sequência, será feita a análise técnica, dos documentos da habilitação e dos recursos dos participantes para então homologar o resultado da licitação – com prazo de 2 anos.

A concorrência estava suspensa desde fevereiro, a pedido do Tribunal de Contas do Município (TCM). Foi liberada depois de a administração atender a recomendações técnicas. O suposto esquema para favorecer as empresas já havia sido revelado à reportagem no começo do ano.

A manutenção da rede vem sendo feita por meio de contratos de emergência renovados a cada seis meses, desde 2005. A Alusa Engenharia e a FM Rodrigues já integram o Consórcio SPLuz, responsável pelo serviço emergencial, formado por mais duas empresas (Start e Socrel). No contrato emergencial, a cidade estava dividida em seis áreas. Cabia à FM Rodrigues atuar nas zonas norte, sudoeste e leste, enquanto a Alusa ficava com a região central.

Na nova concorrência, as duas empresas ficarão responsáveis pela manutenção, ampliação e remodelação da rede de luz de toda a cidade. O novo edital prevê que a empresa troque lâmpadas queimadas nas ruas em um prazo de até 24 horas, contadas a partir da reclamação feita pelos moradores por telefone e por um serviço de ronda, realizado com dois técnicos visitando cada rua a intervalos de no máximo 14 dias.

Terá ainda de instalar 15 mil novos pontos de luz na cidade e modernizar o sistema, trocando gradativamente as lâmpadas de mercúrio (azuladas e de tecnologia antiga) pelas de sódio, mas mais econômicas). No contrato, existe ainda um “índice de falha”, que não pode ultrapassar 4% de lâmpadas apagadas durante a noite e 5% de lâmpadas acesas durante o dia.

Apesar do rigor das exigências, o serviço de iluminação pública lidera o ranking de reclamações na Ouvidoria do Município de maneira quase ininterrupta desde o começo da década. Entre abril e junho deste ano, foram 767 queixas, mais do que o dobro do número de registros sobre jardinagem (346), segundo mais freqüente.

(19:20) - 8/9/2011

Ouvinte reclama sobre falta de iluminação há 15 dias no bairro

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Estadão no Ar 2ª Edição - 08/09/2011 19:17)

Âncora e entrevistado fala sobre licitação de reparo da iluminação pública da capital. Ele observa que havia confusão já no início do ano, cobrança do Tribunal de Contas sobre a prefeitura da capital. Ouvinte reclama da falta de iluminação há 15 dias no bairro e o

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17313203&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

19:34) - 8/9/2011

Reclamação: Ouvintes reclamam da Ilume e de lixo na zona leste

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Estadão no Ar 2ª Edição - 08/09/2011 19:38)

Ouvintes criticam serviços prestados pela Ilume e ironizam lixos nas ruas da Vila Cisper, zona leste.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17313294&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(07:08) - 9/9/2011

Âncora comenta sobre corrupção no país e sobre serviços sem licitação na cidade

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 09/09/2011 07:03)

O âncora Ricardo Boechat comenta sobre corrupção no país. Entre os comentários, ele fala sobre a antecipação feita pela prefeitura de R\$ 433 milhões para serviços de iluminação pública.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17316219&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(07:23) - 9/9/2011

Reclamação: Ouvinte reclama da falta de energia na Rua Álvaro Rodrigues

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 09/09/2011 07:19)

O ouvinte Alexandre Hércules, morador do bairro do Brooklin reclama da falta de energia na Rua Álvaro Rodrigues. Ele afirma que o problema ocorre há três dias e diz que os moradores da rua já fizeram várias reclamações, mas que até agora nada foi resolvido.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17316513&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(08:10) - 9/9/2011

Repórter informa que a prefeitura vai interditar o Túnel Euryclides Zebini para reparos na iluminação

(Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Serviço - 09/09/2011 08:07)

O repórter informa que a prefeitura vai interditar hoje o Túnel Euryclides Zebini. Ele relata que a interdição vai ser devido a uma grande limpeza e reparos na iluminação no local

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17317319&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(07:58) - 9/9/2011

Licitação para a iluminação pública de São Paulo foi mantida pela Prefeitura, mesmo após a revelação do resultado pelo E

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 09/09/2011 07:52)

Licitação, iluminação pública, São Paulo, mantida, Prefeitura, revelação, resultado, Estadão, Sec. Serviços (cita)

06:38) - 9/9/2011

Saiu nome de ganhadores de licitação para iluminação de São Paulo

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Estadão no Ar - 09/09/2011 06:40)

cartório, resultado, tarde, concorrência, TCM, Prefeitura, esquema, vencedor, analisada, proposta, segundo, colocado

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17315805&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:28) - 9/9/2011

Licitação para iluminação pública de São Paulo

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Estadão no Ar - 09/09/2011 06:05)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17315709&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>